

O leasing tem contribuído para o bom desempenho do setor produtivo

Os novos contratos, neste ano, até outubro, apresentavam um aumento de 127% em relação ao mesmo período de 2003.

Pág.4



E mais...

LEGISLAÇÃO

A ABEL promoveu um novo encontro entre representantes da comissão de leasing operacional do Banco Central, com o objetivo de subsidiar os técnicos sobre essa modalidade de leasing.

Pág. 3

ENTREVISTAS

Mara Lygia Prado, do HSBC Leasing e Fernando Biancardi de Camargo do BB Leasing, em entrevista ao Informativo ABEL, falam sobre as atividades de suas empresas.

Pág. 4

BALANÇO

O leasing teve expressivo crescimento neste ano. O Valor Presente da Carteira, até outubro, registrava evolução de 47,5% em relação ao mesmo período de 2003. Outros itens apresentam números ainda mais significativos.

Pág. 7

Crescimento econômico ganha força



Antônio Bornia,
presidente da ABEL.

Com boas perspectivas para a economia em 2005, espera-se que outros segmentos, nos quais o leasing também opera, apresentem números maiores.

Levantamento do Banco Central junto ao mercado financeiro revela que, na média, os analistas acreditam que o País fechará o ano com crescimento do Produto Interno Bruto – PIB – de 5,0%. Mesmo considerando que essa evolução é sobre o baixo desempenho de 2003, ainda assim é um número bastante significativo e indica tendência de crescimento também para o próximo ano. O leasing tem contribuído para o bom desempenho do setor produtivo ensejando às empresas arrendatárias, além de outras vantagens, a não imobilização de capital próprio.

Essa participação do leasing fica clara quando analisamos alguns números dessa modalidade operacional. Neste ano, até outubro, os novos negócios de leasing registravam um volume financeiro de R\$ 9.687 milhões, um aumento de 127% em relação a 2003. No mesmo período, o número de novos contratos cresceu 173,20%. Quando analisamos as séries históricas de um dos segmentos mais importantes de nossa atividade, o leasing de veículos, por exemplo, podemos perceber de maneira mais evidente essa evolução. Como se sabe, além da retração que afetou praticamente todas as atividades econômicas, esse setor foi bastante prejudicado pela desvalorização cambial de 1999. Antes da alta do dólar, o leasing de veículos chegou a ter um imobilizado de R\$ 19.934 milhões. Depois da mudança de câmbio e da retração econômica, esse valor caiu para R\$ 4.406 milhões. Agora, resolvidas pendências jurídicas e com a retomada do crescimento da economia, o imobilizado desse segmento subiu para R\$ 8.022 milhões, com nítida tendência de alta.

Este foi um ano em que as montadoras de veículos registraram recordes de produção. Com boas perspectivas para a economia em 2005, espera-se que outros segmentos, nos quais o leasing também opera, apresentem números maiores.

A todas associadas da ABEL, dirigentes e colaboradores, os votos de Feliz Natal e um Ano Novo, com saúde, paz e prosperidade.

Expediente



www.leasingabel.com.br
[E.mail: abel@leasingabel.com.br](mailto:abel@leasingabel.com.br)
Para solicitar exemplares deste boletim, ligue para
(11) 3104 4846

Leasing é uma publicação trimestral da Associação Brasileira das Empresas de Leasing - ABEL.

Presidente: Antônio Bornia. **Vice-Presidente:** Rafael Euclides de Campos Cardoso. **Diretor Secretário:** Vicente Rimoli Neto. **Diretor Tesoureiro:** Fernando Otávio Richter Guedes. **Diretores:** Antônio Francisco de Lima Neto, Edmilson Pereira Domingos, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, Osmar Roncolato Pinho e Roberto Sampaio. **Diretores Técnicos:** Ismael Paes Gervásio, Lizete Garcia Giuzio, Luiz Carlos Silva de Azevedo, Luiz Alberto Castro Imbuzeiro, Luiz Horácio da Silva Montenegro, Mara Lygia Prado, Marcos Antonio Waideman, Newton Tanaka, Paulo Sérgio Duailibi, Renato Kojima, Roberto Elias Mussalem, Ronaldo Nunes Faria, Rubens Bution e Xavier Pierre Claude Accaries. **Diretor Executivo:** Carlos Tafla.

Produção:



alonsortiz@alonsortiz.com.br

Editor: Ernesto Alonso Ortiz
Jornalista: Adriana Braz
Fotos: divulgação
Arte e Diagramação: Stela Ortiz
Projeto Gráfico: Adesign
Impressão: Copypress

ABEL promove o terceiro seminário de Leasing Operacional

O terceiro seminário de Leasing Operacional, realizado em São Paulo, em novembro, promoveu amplo debate entre representantes da comissão de leasing operacional e técnicos do Banco Central do Brasil. O objetivo foi subsidiar os técnicos do Banco Central das características dessa modalidade de leasing para que possam conhecê-la melhor. Como se sabe, o leasing operacional é um produto novo e é tratado de maneira diferente entre as empresas, já que cada uma trabalha em nichos diferentes, como autos, computação, e seus próprios produtos, o que acaba produzindo uma diversidade de contratos e estruturação das operações. Os representantes do Banco Central puderam debater as razões da atual regulamentação e ficaram conhecendo as reivindicações das arrendadoras, que forneceram valiosos subsídios para que a regulamentação e legislação dessa modalidade de leasing atendam às necessidades dos arrendatários. Nova reunião de trabalho já está agendada para fevereiro do ano que vem. A ABEL acredita que essa modalidade terá amplo desenvolvimento e dá todo o apoio profissional para que isso aconteça.



Anseldo Pereira Araújo Neto (Banco Central)
Antonio Bornia (Abel)
Sérgio Odilon dos Anjos (Banco Central)
Luciano Carvalho (Banco Central)

Experiência e inovação

Renato Ricci



Mara Lygia Prado,
Head of Sales ABF do HSBC

O HSBC é um grupo financeiro internacional voltado ao relacionamento com os clientes. Entre suas múltiplas atividades, destaca-se o leasing, sendo que a sua experiência nacional vem desde 1982, ainda sob a bandeira do Bamerindus, banco adquirido pelo grupo em 1997.

Mara Lygia Prado, Head of Sales ABF do HSBC falou ao Informativo ABEL sobre as expectativas do grupo no mercado brasileiro.

Informativo ABEL - Como estão os negócios com o leasing do HSBC?

Mara Lygia Prado - Com a desvalorização cambial, em 1999, os negócios de leasing foram muito afetados. A maioria das empresas do setor reduziu suas operações. Com o HSBC não foi diferente. Agora, com as decisões judiciais favoráveis, o que trouxe segurança jurídica, está havendo forte retomada das atividades. Isso está acontecendo com o HSBC e com o setor, em geral.

IA - Qual a importância do leasing para o HSBC?

MLP - A estabilidade e aquecimento da economia estão demandando financiamentos de longo prazo. Sendo o HSBC uma instituição de relacionamento, o leasing tem grande importância no atendimento às necessidades de nossos clientes.

IA - Em que áreas o HSBC Leasing opera?

MLP - Nossos negócios estão concentrados em leasing financeiro e operações de lease back.

IA - Como a experiência internacional contribui para o aprimoramento do leasing no Brasil?

MLP - A grande experiência internacional do HSBC e seu forte crescimento no Brasil motivam sempre a busca por novos produtos. Agora mesmo, estou chegando de Londres, onde estive desenvolvendo um novo produto para o mercado brasileiro, que deve passar a ser oferecido em 2005.

IA - Falando em 2005, quais são suas expectativas para o próximo ano?

MLP - A estabilidade da economia estimula os investimentos por parte das empresas. Se não houver surpresas, tanto no mercado interno quanto no externo, teremos um bom ano para o mercado de leasing. Neste sentido, o HSBC está preparado para o crescimento do produto em 2005.



BB Leasing investe no segmento de locadoras

As operações de leasing cresceram significativamente neste ano, com cerca de 150% de aumento em contratos novos. Com a BB Leasing não foi diferente. No primeiro semestre deste ano, a arrendadora totalizava 3.198 contratos novos, equivalentes a R\$ 187,656 milhões, representando crescimento de 378,12% em relação ao mesmo período de 2003. O expressivo aumento é resultado de uma política mais agressiva adotada pelo Banco do Brasil, como se observa na Agência Empresarial Jardins-SP, onde, segundo Fernando Biancardi de Camargo, gerente de negócios, há um ano e meio foi realizado um esforço de vendas voltado para o segmento de locadoras de automóveis. “Desde então, o volume das operações de leasing cresceu muito, com operações que podem superar os R\$ 5 milhões. A BB Leasing busca estruturar o negócio adequando-o às necessidades de cada cliente”, afirma.

Camargo informa que o leasing financeiro é a modalidade mais utilizada pelas locadoras. “É mais interessante para o arrendatário renovar sua frota usando o leasing em função do benefício fiscal que a empresa tem, podendo lançar a contraprestação como despesa operacionais no balanço.” O gerente do BB lembra ainda que a preferência pelo leasing financeiro está relacionada ao fato de a locadora ficar com o bem ao final do contrato. “Para a locadora é fundamental ficar com o bem, porque apura seu lucro quando vende o carro”, diz Camargo.

Para Eduardo Vannuchi, diretor da Locadora de Veículos Flex Services, a operação de leasing é a sua principal matéria-prima. “Somos especializados em terceirizar frota. Por isso, usamos o leasing em nossas operações”, diz. Entre as vantagens do leasing, Vannuchi destaca a redução na base de cálculo do PIS e do Cofins.

“O leasing é a opção apropriada para o meu negócio. Na estruturação de uma operação, associo o prazo e o valor residual mais adequados, normalmente de 30%”, afirma Vannuchi.

O diretor da Flex Services lembra que sua primeira operação com leasing foi para dois carros, em 1994. Hoje, da frota de 2.900 automóveis, 2.400 são arrendados. “Ultimamente, tenho feito operações vinculando meus recebíveis, o que permite reduzir o custo final do negócio”, explica.



Eduardo Vannuchi,
diretor da Locadora de Veículos Flex Services

A tormenta perfeita, segunda parte

Com o tema “A tormenta perfeita, segunda parte” foi realizada, em Miami, nos Estados Unidos, a segunda Conferência Latino-Americana de Leasing. O evento, realizado nos dias 21 e 22 de outubro, contou com a presença de 59 participantes de 13 diferentes países. A ABEL esteve representada por seu presidente, Antônio Bornia, e pelo diretor executivo, Carlos Tafla.

As apresentações tiveram como objetivo analisar e propor soluções para as arrendadoras enfrentarem eventuais dificuldades. Foram relatadas experiências de sucesso e malsucedidas; estratégias de operação; identificação de nichos de mercado; análise da concorrência; possibilidade de alianças estratégicas, entre outras.

Foram apresentados também estudos encomendados por uma fundação de financiadores e fornecedores sobre a situação do mercado de leasing e das empresas do setor. Esses estudos levantaram questões como: “A economia parou de crescer?”, “O produto deixou de ser interessante e foi substituído?” e “Há falta de visão e compreensão?”.

Debateram-se ainda temas como controles internos, formas de manter a participação e aumentá-la, certificação de ativos e mercado secundário.

FELALEASE ELEGE PRESIDENTE

Em reunião reservada, a diretoria executiva da Federação Latino-Americana de Leasing - Felalease elegeu Claudia Quifiónez de Hirlemann, presidente da Arrinsa Leasing, de El Salvador, como nova presidente da federação, para completar o mandato, em substituição a José Alfredo Chacón Pérez, que renunciou ao cargo por ter sido substituído na presidência da AMAF – Asociación Mexicana de Arrendadoras Financieras.

Formação profissional

Durante 2004, a ABEL continuou oferecendo cursos específicos para a área de leasing, ministrados por instrutores com formação profissional e ampla experiência no setor. Foram realizados 11 cursos, com a presença de 126 participantes. A maioria deles funcionários de empresas de leasing, associadas à ABEL.

Os cursos também foram freqüentados por representantes de empresas que usam o leasing para aumentar investimentos produtivos, ou que oferecem serviços para essas empresas.

“Formação de Operadores de Leasing” foi o curso que teve maior participação de empresas de outros setores, interessadas em conhecer melhor os contratos de leasing. Em setembro, dois funcionários

do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social de Angola – FDES – também participaram do curso.

A avaliação dos cursos da ABEL tem sido positiva. Na opinião dos participantes, o conteúdo apresentado tem boa aplicação no dia a dia.

Em 2005 a ABEL dará continuidade aos cursos regulares e pretende oferecer novos cursos.

Os interessados nos cursos da ABEL podem obter mais informações através da internet www.leasingabel.com.br ou da Secretaria da associação pelo telefone (11) 3104.4846.



Um resumo das operações de leasing

Valor Presente da Carteira

O Valor Presente da Carteira apresentou, em outubro, o saldo de R\$ 12,7 bilhões, registrando crescimento de 47,5% em relação aos R\$ 8,6 bilhões do mesmo período do ano passado.

Novos Negócios

O setor de leasing somava, até outubro deste ano, um volume de novos negócios no total de R\$ 9.687 milhões, apresentando crescimento de 127% em comparação ao mesmo período de 2003, que foi de R\$ 4.268 milhões. O número de contratos cresceu 173,20%: 233.012 contratos até outubro deste ano, contra 85.293 em 2003.

Indexadores

As operações prefixadas continuam sendo as preferidas, 87,04% do total. Os contratos indexados em dólares recuaram para 1,73% do total (9,26% no ano passado). Contratos em TR somavam 0,11%; TJLP, 2,03%; CDI, 5,26%, e outros indexadores, 3,82%.

Arrendamentos a Receber por Setores de Atividades

O setor de Serviços reduziu sua participação nos negócios de leasing: 41,3% do total das operações, neste ano, enquanto, no mesmo período de 2003, esse setor teve participação de 48,19%, mesmo assim, continuou liderando os negócios. Os contratos de Pessoas Físicas ficaram em segundo lugar, com 24,3% do total negociado, (10,65%, em 2003). Outros Setores (Profissionais Liberais, Pequenas Empresas, Firms Individuais etc.) detinham 7,7%; Indústria com 14%; Comércio, 11,7%, e Estatais, 1,0%, contra 9,37%, 16,43%, 14,11% e 1,28% do ano passado, respectivamente.

Imobilizado de Arrendamento

Em Arrendamentos por Tipos de Bens, o item Veículos e Afins respondeu por 64,9% do volume até outubro de 2004, seguido por Máquinas e Equipamentos com 19,4%; Equipamentos de informática, 13%, e Outros Tipos de Bens, 2,7% do volume, contra 55%, 24%, 15,73% e 5,27% em 2003, respectivamente.

Frota de Veículos Arrendados

De janeiro a outubro de 2004, Automóveis, registrava 75,56% dos contratos do grupo Frota de Veículos Arrendados, seguido por Outros Veículos (terrapiagem, escavadeiras, reboques, empilhadeiras etc.) com 20,04%; Caminhões, 2,96%, e Ônibus, 1,46%. No acumulado de janeiro a outubro de 2003, o segmento de Automóveis detinha 74,38% do total da frota; Outros Veículos, 17,19%; Caminhões, 6,8%, e Ônibus, 1,62%.

Valor presente da carteira

Empresa	Agosto / 2004				Setembro / 2004				Outubro / 2004			
	R\$ (mil)	US\$(mil)	Contr.	Part.(%)	R\$ (mil)	US\$(mil)	Contr.	Part.(%)	R\$ (mil)	US\$(mil)	Contr.	Part.(%)
1 Itauleasing	2.461.246	838.928	174.944	21	2.761.822	966.145	225.284	23	3.078.555	1.077.737	246.635	24
2 Safra	2.187.272	745.542	45.199	19	2.288.087	800.422	48.840	19	2.414.108	845.128	48.843	19
3 Bradesco BCN	1.327.580	452.512	21.913	11	1.366.086	477.886	21.908	11	1.400.737	490.368	21.767	11
4 IBM Leasing	1.257.922	428.769	361	11	1.223.625	428.050	371	10	1.214.743	425.256	372	10
5 Sudameris	425.905	145.172	8.588	4	437.499	153.047	8.800	4	437.499	153.159	8.800	3(*)
6 ABN AMRO	457.330	155.883	19.964	4	388.246	135.817	8.705	3	431.378	151.016	8.546	3
7 BB Leasing	388.275	132.345	13.052	3	402.858	140.928	13.006	3	412.434	144.384	12.746	3
8 HP Financial	377.582	128.701	1.555	3	360.930	126.261	1.508	3	400.397	140.170	1.385	3
9 Unibanco	370.645	126.336	6.720	3	382.049	133.649	7.263	3	400.081	140.060	7.832	3
10 BankBoston	333.925	113.820	1.297	3	338.510	118.418	1.325	3	339.861	118.978	1.325	3
11 HSBC	241.490	82.313	5.272	2	250.734	87.712	5.575	2	219.517	76.848	5.721	2
12 DaimlerChrysler	174.028	59.318	1.490	1	186.642	65.291	1.480	2	198.927	69.640	1.461	2
13 Volkswagen	198.589	67.690	12.648	2	198.174	69.326	12.304	2	198.174	69.377	12.304	2(*)
14 Dibens	185.319	63.167	3.818	2	187.772	65.687	3.833	2	194.019	67.922	3.914	2
15 Alfa	165.521	56.419	1.110	1	171.103	59.856	1.166	1	180.715	63.264	1.240	1
16 Santander	163.836	55.844	8.127	1	163.847	57.317	8.107	1	163.847	57.359	8.107	1(*)
17 Citibank	161.323	54.988	1.495	1	161.323	56.434	1.495	1	161.323	56.476	1.495	1(*)
18 Cit Brasil	127.033	43.300	742	1	137.075	47.952	515	1	154.788	54.188	779	1
19 Panamericano	136.169	46.414	30.891	1	136.169	47.635	30.891	1	136.169	47.670	30.891	1(*)
20 Santander Banespa	127.351	43.408	8.487	1	128.870	45.082	8.472	1	128.870	45.115	8.472	1(*)
21 Banco Finasa	92.641	31.577	4.023	1	103.499	36.206	4.489	1	117.054	40.978	5.106	1
22 Banrisul	90.442	30.828	6.932	1	88.025	30.793	5.691	1	88.025	30.816	5.691	1(*)
23 Toyota	32.326	11.018	1.106	0	33.603	11.755	1.179	0	36.607	12.815	1.267	0
24 Fináustria	38.783	13.219	29	0	37.551	13.136	223	0	35.087	12.283	218	0
25 BV Leasing	34.205	11.659	3.628	0	34.449	12.051	3.576	0	34.449	12.060	3.576	0(*)
26 Mercantil do Brasil	21.164	7.214	371	0	22.478	7.863	369	0	24.177	8.464	376	0
27 Banestes	19.182	6.538	1.254	0	19.490	6.818	1.217	0	20.256	7.091	1.168	0
28 Banco Guanabara	19.850	6.766	105	0	19.714	6.896	104	0	19.746	6.913	107	0
29 BMW	17.725	6.042	578	0	17.725	6.201	578	0	17.725	6.205	578	0(*)
30 Inter American Express	19.106	6.512	22	0	17.040	5.961	20	0	16.043	5.616	20	0
31 BMG	14.594	4.974	4.668	0	14.508	5.075	4.658	0	14.508	5.079	4.658	0(*)
32 BMC	14.429	4.918	41	0	14.429	5.048	41	0	14.429	5.051	41	0(*)
33 Industrial do Brasil	14.792	5.042	88	0	14.406	5.040	88	0	13.398	4.690	87	0
34 LeasePlan	12.070	4.114	939	0	11.409	3.991	949	0	11.108	3.889	962	0
35 BIC	9.803	3.341	36	0	9.803	3.429	36	0	9.803	3.432	36	0(*)
36 HSBC Leasing	8.949	3.050	1.829	0	8.437	2.951	1.829	0	8.437	2.954	1.829	0(*)
37 Soci�te	7.389	2.519	41	0	7.389	2.585	41	0	7.389	2.587	41	0(*)
38 Banestado	6.766	2.306	25	0	6.072	2.124	22	0	6.003	2.102	22	0
39 Fibra	1.860	634	1.622	0	1.860	651	1.622	0	1.860	651	1.622	0(*)
40 Honda	1.700	579	46	0	1.719	601	48	0	1.774	621	49	0
41 Zogbi	458	156	34	0	458	160	34	0	458	160	34	0(*)
42 BGN	32	11	2	0	32	11	2	0	32	11	2	0(*)
Total	11.746.607	4.003.888	395.092	100	12.155.517	4.252.262	437.664	100	12.764.510	4.468.584	460.125	100

(*) REFERE-SE AO VALOR DO ÚLTIMO MÊS INFORMADO - DATA: 13.12.2004